



adesl
associação desportiva do ensino superior de lisboa

2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

 #FAZPORLISBOA



fadu
portugal
university sports

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.

adesl

associação desportiva do ensino superior de lisboa

ATIVIDADES

2024

2004-2024

ANOS

ABREVIATURAS E SIGLAS

AA/AE	Associação Académica/Associação de Estudantes
AAEE	Associações Académicas e Estruturas Estudantis
CEU/EUC	Campeonato Europeu Universitário/European Universities Championships
CMU/WUC	Campeonato do Mundo Universitário/World University Championships
CNU	Campeonato Nacional Universitário
CO	Comissão Organizadora
CUL	Campeonato Universitário de Lisboa
DE	Desporto Escolar
DU/DES	Desporto Universitário/Desporto do Ensino Superior
EMD	Exame Médico-Desportivo
ENU	Evento Nacional Universitário
F	Feminina/o
IES	Instituição de Ensino Superior
JC	Jornadas concentradas
M	Masculina/o
MX	Mista/o
RJFD	Regime Jurídico das Federações Desportivas
UP	Utilidade Pública
UPD	Utilidade Pública Desportiva

ENTIDADES

ADESL	Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CNJ	Conselho Nacional de Juventude
CEDAR	Centro de Atividade Física e Recreação
COP	Comité Olímpico de Portugal
EUL-UL	Estádio Universitário de Lisboa-Universidade de Lisboa
EUSA	Associação Europeia do Desporto Universitário
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
FAL	Federação Académica de Lisboa
FISU	Federação Internacional do Desporto Universitário
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
ME	Ministério da Educação
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SAD/AAL	Secção Autónoma para o Desporto/Associação Académica de Lisboa
SECTES	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SEES	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SEDJ	Secretaria de Estado do Desporto e Juventude
SEJD	Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto

**AAEE'S
ASSOCIADAS**

AADUCP	Associação Académica de Direito da Universidade Católica Portuguesa
AAENDIH	Associação de Alunos da Escola Náutica Infante D. Henrique
AAFDL	Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa
AAIPS	Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal
AAMD L	Associação Académica de Medicina Dentária de Lisboa
AAUAL	Associação Académica da Universidade Autónoma de Lisboa
AAULHT	Associação Académica da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
AAULL	Associação Académica da Universidade Lusíada de Lisboa
AECLSBE	Associação de Estudantes da Católica Lisbon Business and Economics
AEES EL	Associação de Estudantes da Escola de Enfermagem de Lisboa
AEESCS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Comunicação Social
AEESHTE	Associação de Estudantes da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
AEESTeSL	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
AEFA	Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura
AEFBAUL	Associação de Estudantes da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa
AEFCL	Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa
AENMS	Associação de Estudantes da Nova Medical School
AEFCSH	Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
AEFCT	Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia
AEFFUL	Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
AEFMH	Associação dos Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana
AEFML	Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
AEFMV	Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina Veterinária
AEFPIE	Associação de Estudantes da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
AEFLUL	Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
AEIGOT	Associação dos Estudantes do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
AEISA	Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia
AEISCAL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
AEISCSP	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
AEISCTE	Associação de Estudantes do Iscte
AEISEG	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Economia e Gestão
AEISEL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
AEIST	Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico
AEISTEC	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa
Nova IMS SU	Nova Information Management School Students' Union
Nova SBE SU	Nova School of Business and Economics Students' Union
Nova Law SU	Nova School of Law Students' Union

ORGANIZAÇÃO INTERNA E RECURSOS HUMANOS

Órgão	Competência
Mesa da Assembleia Geral	Órgão a quem cabe a direção dos trabalhos relativos às Assembleias Gerais da ADESL
Conselho Fiscal	Órgão colegial de fiscalização da ADESL
Conselho de Disciplina	Órgão que tutela toda a alçada disciplinar desportiva das competições organizadas pela Associação
Conselho de Justiça	Órgão consultivo e/ou de recurso das Deliberações do Conselho de Disciplina

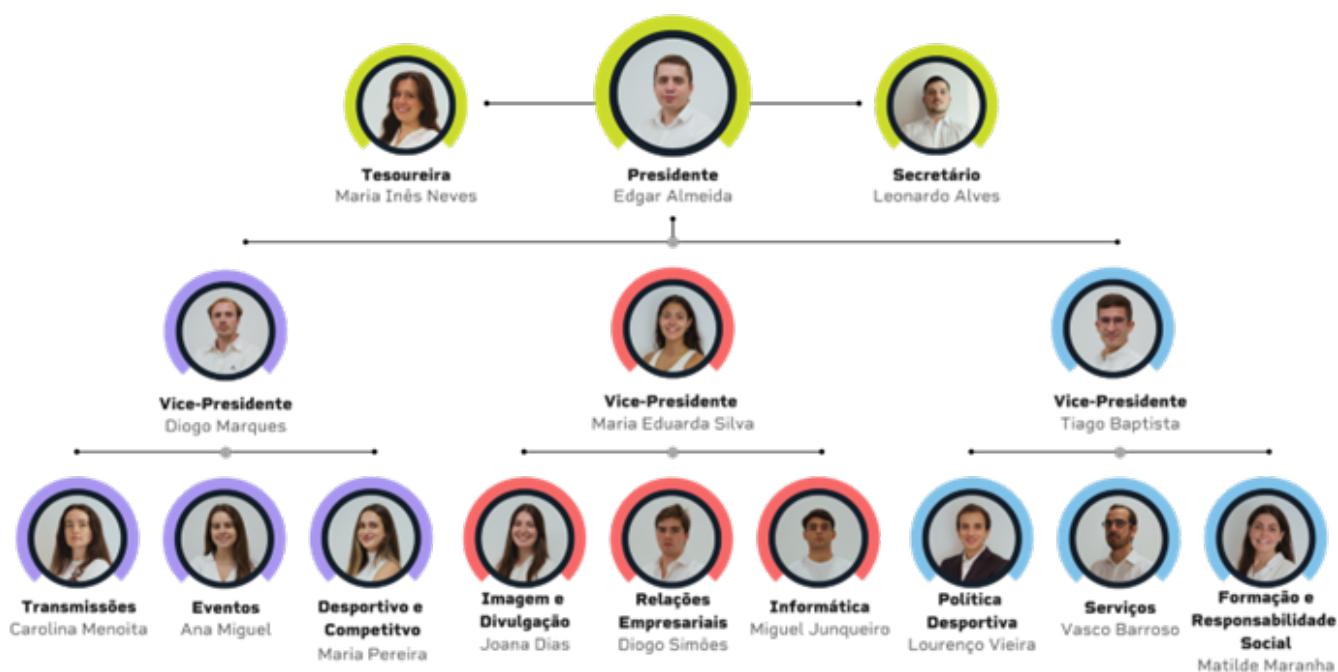
*as competências completas podem ser consultadas nos Estatutos da ADESL.

A estrutura organizacional de qualquer instituição está intrinsecamente ligada aos seus recursos humanos. No caso de uma estrutura associativa estudantil como a ADESL, esses recursos humanos incluem não apenas os **dirigentes associativos** que compõem os órgãos sociais (conhecidos como "**massa volátil**"), mas também os **funcionários contratados** (considerada "**massa fixa**"). Esses elementos são fundamentais para o funcionamento eficiente e eficaz da associação, contribuindo para a realização das suas atividades e missões de acordo com os Estatutos em vigor.

Mesa da Assembleia Geral	Cargo
Diogo Gomes (AAIPS)	Presidente
Eva Claro (AEIST)	1ª Secretária
Tiago Lopes (AEISCTE)	2º Secretário
Direção	Cargo
Edgar Almeida (AEISCTE)	Presidente
Diogo Marques (AEFMH)	Vice-Presidente
Tiago Baptista (AEISEG)	Vice-Presidente
Maria Eduarda Silva (AEIST)	Vice-Presidente
Maria Inês Neves (AEIST)	Tesoureira
Leonardo Alves (AAULHT)	Secretário
Ana Miguel Ribeiro (AEFFUL)	Vogal
Maria Pereira (AEFMV)	Vogal
Carolina Menoita (AEISA)	Vogal
Joana Dias (AEISCAL)	Vogal
Diogo Simões (AEFDNUL)	Vogal
Miguel Junqueiro (AEISCTE)	Vogal
Lourenço Vieira (AAF DL)	Vogal
Vasco Barroso (AEFCL)	Vogal
Matilde Maranhã (AEISCSP)	Vogal
Conselho Fiscal	Cargo
Manuel Oliveira (AEFA)	Presidente
José Lopes (AEESTeSL)	Vogal
Martim Matos (AEISCSP)	Vogal

Conselho de Disciplina	Cargo
Miguel Pouseiro (AEFDNUL)	Presidente
João Rodrigues (AAFDL)	Vice-Presidente
Mariana Carvalho (AEFDNUL)	Vogal
Carolina Oliveira (AADUCP)	Vogal
Conselho de Justiça	Cargo
Gonçalo Leal	Presidente
Tomás Spínola (AAFDL)	Vogal
José Pires (AADUCP)	Vogal
Vasco Rocha (AADUCP)	Vogal

Organograma da Direção



Serviços Administrativos

Durante o ano de 2024, a ADESL teve 2 colaboradores durante todo o ano. A ADESL contou com um Gestor Desportivo afeto à competição e à organização dos Campeonatos Universitários de Lisboa.

As responsabilidades financeiras ficaram a cargo dos Tesoureiros em exercício dos respetivos mandatos, com o auxílio de um assistente administrativo financeiro. Durante o período referido, a ADESL também contratou serviços externos conforme necessário, incluindo design gráfico e serviços de transmissão.

A nível contabilístico, a ADESL recorreu aos serviços de uma Contabilista Certificada em regime de outsourcing/prestação de serviços. Além disso, a limpeza das instalações da sede e outras tarefas gerais de manutenção foram asseguradas por prestadores de serviços externos. Esta estrutura organizacional permitiu à ADESL operar de maneira eficaz e atender às suas diversas necessidades operacionais.

ATIVIDADE DESPORTIVA

No âmbito do presente relatório, é pertinente destacar a atividade desportiva da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa (ADESL) durante o período compreendido entre 26 de outubro de 2023 e 31 de dezembro de 2024. Consequentemente, é nos possível apresentar diversos dados qualitativos após o término do período mencionado.

Na temporada 2023/2024, a ADESL dinamizou 16 campeonatos, com uma gama de 7 modalidades desportivas, tanto na vertente masculina como na feminina, primeira e segunda divisão, englobando mais de 3000 estudantes-atletas ao longo do ano. Assim, a diversidade de modalidades oferecidas contribuiu para a promoção da prática desportiva entre a comunidade estudantil, enriquecendo o cenário desportivo do Ensino Superior de Lisboa.

Um ponto de destaque da época desportiva da 1ª Divisão da ADESL residiu nas suas fases finais. Estas recompensam o desempenho excecional das equipas na fase regular dos CUL e elevam o nível competitivo das competições universitárias, permitindo anualmente apurar as equipas que representarão a comunidade estudantil de Lisboa nas fases finais do CNU, organizadas pela FADU.

A ADESL continuou com o modelo de fase final concentrada na 2ª Divisão, demonstrando um compromisso contínuo com a dinamização e o desenvolvimento das provas desta divisão. Esta abordagem também contribuiu para uma maior visibilidade e reconhecimento das competições da 2ª Divisão, fortalecendo a sua importância no contexto desportivo do ensino superior.

Em suma, a ADESL desempenhou um papel significativo na promoção do desporto do ensino superior, reunindo um número substancial de atletas e competições. A realização das fases finais da 1ª Divisão e o modelo de fase final concentrada da 2ª Divisão refletem o compromisso da ADESL em elevar o padrão das competições e promover a excelência no desporto do ensino superior da área metropolitana de Lisboa, bem como promover o desporto para todos aqueles que se mostrem interessados e com sentido de compromisso para com a sua prática.

PROMOÇÃO E GESTÃO DO ACESSO A ESPAÇO DE TREINO E COMPETIÇÃO NAS INSTALAÇÕES DO EUL

No que concerne aos espaços para a realização de treinos, e estando cientes da sobrelotação dos espaços desportivos na área metropolitana de Lisboa, a ADESL garantiu **acesso gratuito a espaços de treino e competição** para as equipas envolvidas nas suas competições, através do protocolo anualmente desenvolvido com o Estádio Universitário de Lisboa, sendo este um dos maiores focos da ADESL. Os recintos desportivos utilizados foram:

Complexo Desportivo da Ajuda (CEDAR);

Estádio de Honra;
Polidesportivos 1 e 4;
Pavilhões 1 e 2;
Sintéticos 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

Sobre as horas disponibilizadas, até dezembro 2024 o protocolo supramencionado contemplou os seguintes espaços e horas de treino e competição:

4H semanais de acesso Complexo Desportivo da Ajuda (CEDAR);
6H semanais de acesso ao Estádio de Honra;
93H semanais de acesso ao pavilhão 2;
61H30 semanais de acesso ao pavilhão 1;
72H semanais de acesso aos campos polidesportivos;
74H semanais de acesso aos campos sintéticos;

A partir de outubro de 2024, o protocolo desenvolvido com o Estádio Universitário de Lisboa começou a contemplar o Complexo Desportivo da Ajuda (CEDAR), reforçando o compromisso da ADESL para com os clubes e os seus estudantes-atletas.

ORGANIZAÇÃO DOS CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS DE LISBOA

Campeonatos Universitários de Lisboa – 1º e 2º Divisão

Na época desportiva de 2023/2024, foram organizados os habituais CUL, em concreto nas modalidades citadas em baixo:

Modalidade	1ª Divisão	2ª Divisão
Andebol F	Realizado	-
Andebol M	Realizado	-
Basquetebol F	Realizado	-
Basquetebol M	Realizado	Realizado
Futebol 11 M	Realizado	Realizado
Futebol 7 M	Realizado	-
Futsal F	Realizado	-
Futsal M	Realizado	Realizado
Rugby 7s M	Realizado	-
Voleibol F	Realizado	Realizado
Voleibol M	Realizado	Realizado

CLUBES PARTICIPANTES NAS COMPETIÇÕES

Tal como realizado nas épocas desportivas anteriores, a participação desportiva no âmbito da ADESL não se encontrou reservada exclusivamente aos seus associados tendo, na época desportiva 2023/2024 participado um número significativo e representativo de Instituições do Ensino Superior de Lisboa, nomeadamente:

IES	SIGLA	NOME
UCP	AADUCP	Associação Académica de Direito da Universidade Católica Portuguesa
ENIDH	AAENIDH	Associação de Alunos da Escola Náutica Infante Dom Henrique
UL	AAFDL	Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa
IPS	AAIPS	Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal
ISCP SI	AAISCP SI	Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
IUEM	AAIUEM	Associação Académica Instituto Universitário Egas Moniz
UAL	AAUAL	Associação Académica da Universidade Autónoma de Lisboa
ULHT	AAULHT	Associação Académica da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
ULL	AAULL	Associação Académica da Universidade Lusíada
IPL	AEESCS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Comunicação Social
IPL	AEESLx	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Lisboa
ESSA	AEESSA	Associação de Estudantes da Escola Saúde de Alcoitão
IPL	AEESTeSL	Associação de Estudantes Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
UL	AEFA	Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura
UL	AEFCL	Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa
NOVA	AEFCM	Associação de Estudantes da Nova Medical School
NOVA	AEFCSH	Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
NOVA	AEFCT	Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia
UL	AEFFUL	Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
UL	AEFMH	Associação dos Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana
UL	AEFML	Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
UL	AEFMV	Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina Veterinária
UL	AEFLUL	Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
UL	AEIGOT	Associação dos Estudantes do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
UL	AEISA	Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia
IPL	AEISCAL	Associação de Estudantes do Instituto Superior Contabilidade de Administração de Lisboa
UL	AEISCSP	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
ISCTE	AEISCTE	Associação de Estudantes do Iscte
UL	AEISEG	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Economia e Gestão
IPL	AEISEL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
ISPA	AEISPA	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Psicologia Aplicada
UL	AEIST	Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico
UE	AEUE	Associação de Estudantes da Universidade Europeia

AFA	AFA	Academia da Força Aérea
AM	AM	Academia Militar
EN	EN	Escola Naval
IPL	FAIPL	Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa
NOVA	NOVA IMS SU	Nova Information Management School Students' Union
NOVA	NOVA SBE SU	Nova School of Business and Economics Students' Union
NOVA	NOVA Law SU	Nova School of Law Students' Union
NOVA	NOVA	Universidade Nova de Lisboa
UCP	UCP	Universidade Católica Portuguesa
UL	UL	Universidade de Lisboa

| DADOS RELEVANTES

Destacam-se para análise alguns quadros de relevância significativa em termos de informações de natureza evolutiva. Contudo, para uma compreensão mais abrangente e detalhada por campeonato, recomenda-se a exploração das figuras específicas de cada competição. Nos quadros subsequentes, é apresentado um resumo da época desportiva 2023/2024, com destaque para o número de equipas participantes, atletas inscritos e instituições representadas nas competições organizadas. Também foram incluídas as últimas temporadas desportivas, com o intuito de possibilitar uma análise comparativa e a observação das tendências evolutivas.

Quadro Resumo

	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Equipas	195	77	159	173	165
Atletas	3322	1074	3130	3529	3307
AAEE/Escolas	45	30	37	40	42

Através da análise do quadro resumo é possível compreender que o número de equipas participantes nos Campeonatos Universitários de Lisboa ao longo das diferentes épocas desportivas tem sofrido oscilações, apresentando um pico de 195 equipas na temporada 2019/2020, seguido por uma queda significativa para 77 equipas na temporada 2020/2021, fruto da pandemia Covid-19, e consequente recuperação na temporada 2021/2022, registando a participação de 159 equipas. Na temporada 2022/2023, o número de equipas aumentou para 173 e, na temporada 2023/2024, diminuiu para 165 equipas.

Número de Equipas Participantes

Modalidade	Sexo	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Andebol	M	11	6	7	13	9
Andebol	F	4	0	4	5	4
Basquetebol	F	14	6	9	10	8
Basquetebol	M	23	8	16	18	16
Futebol 11	M	25	12	20	26	24

Futebol 7	F	0	0	3	0	0
Futebol 7	M	0	0	17	10	5
Futsal	F	14	8	8	6	6
Futsal	M	40	21	29	29	30
Rugby 7	M	10	0	3	4	5
Voleibol	F	34	9	29	33	34
Voleibol	M	20	7	14	19	24
Total	-	195	77	159	173	165

No quadro representado em cima, apresentamos o resumo da época 2023/2024 no que concerne ao número de equipas participantes, detalhando a participação quer por modalidade, quer por sexo. Foram incluídas as últimas cinco épocas desportivas, para uma melhor análise comparativa e evolutiva. Neste sentido, observamos uma redução no número de equipas nas modalidades de Andebol Masculino, Andebol Feminino, Basquetebol Feminino, Basquetebol Masculino, Futebol 11 Masculino e Futebol 7 Masculino. No sentido inverso, registou-se um aumento do número de equipas nas modalidades de Futsal Masculino, Rugby 7s Masculino, Voleibol Feminino e Voleibol Masculino. Com a inscrição de 6 equipas, o Futsal Feminino manteve o número de equipas da temporada 2022/2023.

Número de Atletas Inscritos por Modalidade e Sexo na Época 2023/2024

Modalidade	Sexo		Total
	F	M	
Andebol	64	165	229
Basquetebol	138	310	448
Futebol 11	0	741	741
Futebol 7	0	110	110
Futsal	102	578	680
Rugby 7	0	72	72
Voleibol	572	455	1027
Total	876	2431	3307

No que alude ao número de atletas inscritos, este valor representa o número total de atletas que se inscreveram nas modalidades desportivas ao longo das temporadas, sendo possível observar diversas oscilações. Realça-se a queda acentuada para 1.074 atletas na temporada 2020/2021, justificada pela pandemia de COVID-19. Importa ainda destacar o aumento exponencial na época 2021/2022, observando-se um aumento de 2056 atletas, perfazendo um total de 3.130 inscritos. Durante a época 2022/2023, foram inscritos 3529 atletas, dos quais 925 atletas do sexo feminino, e, na temporada 2023/2024, registou-se uma variação para 3307 atletas, encontrando-se, aproximadamente, no intervalo de valores das duas temporadas anteriores.

Número de Atletas Inscritos por Modalidade

Modalidade	Sexo	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Andebol	M	198	72	146	192	165
Andebol	F	68	0	58	91	64
Basquetebol	F	206	70	168	163	138
Basquetebol	M	372	103	290	379	310
Futebol 11	M	674	321	629	794	741
Futebol 7	F	0	0	53	0	0
Futebol 7	M	0	0	327	240	110
Futsal	F	208	87	139	101	102
Futsal	M	641	182	545	563	578
Rugby 7	M	198	0	42	61	72
Voleibol	F	491	141	472	570	572
Voleibol	M	266	98	261	375	455
Total	-	3322	1074	3130	3529	3307

Andebol (Feminino e Masculino):

O número de atletas inscritos em Andebol Masculino varia ao longo das temporadas, com 192 na temporada 2022/2023, seguida de uma diminuição para 165 na temporada 2023/2024, revelando uma redução de 27 atletas (14%) face à época de 2022/2023.

O Andebol Feminino também mostra um balanço negativo, com um decréscimo de 30% de atletas inscritas. Na época 2022/2023 foram inscritas 91 atletas, enquanto na época de 2023/2024 foram inscritas 64 atletas, menos 27 inscrições que na época anterior.

Basquetebol (Feminino e Masculino):

O Basquetebol Masculino na época 2023/2024 teve menos 69 inscrições que na época anterior, refletindo uma diminuição de 18%.

Por sua vez, o Basquetebol Feminino apresentou um decréscimo de inscrições, (15%), tendo existido menos 25 inscrições na época 2023/2024 do que na época 2022/2023.

Futebol (Futebol 11 e Futebol 7):

O Futebol 11 Masculino, 1ª e 2ª divisão, teve inscritos 741 atletas. Na época 2023/24, verificou-se uma diminuição de 69 atletas face à época 2022/2023, o que reflete uma redução de 7%.

Por outro lado, o Futebol 7 Masculino teve uma redução significativa na participação de atletas na época 2023/2024, registando menos 130 atletas que na época anterior.

Futsal (Feminino e Masculino):

Durante a época 2023/2024, o Futsal Masculino contou com a participação de 578 atletas. Face à época 2022/2023, verificou-se um aumento de inscrições de 15 atletas (3%).

O Futsal Feminino registou também um aumento no número de atletas inscritas, 101 atletas, mais 1 atleta (1%) que na época 2022/2023.

Rugby 7 (Masculino):

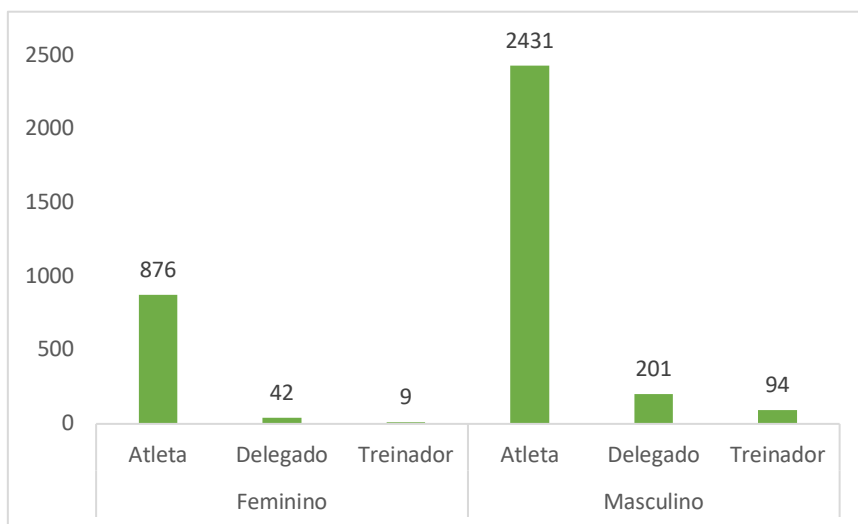
O Rugby 7 Masculino manteve o aumento do número de atletas, tendo sido inscritos 72 atletas, mais 11 atletas (18%) que na época anterior.

Voleibol (Feminino e Masculino):

Na época 2023/2024, o Voleibol Feminino continuou o seu crescimento de atletas inscritas, 578 atletas, o que representa um aumento de 2 atletas (0,4%), face à época 2022/2023.

O Voleibol Masculino registou o maior aumento de atletas inscritos na temporada de 2023/2024, com 455 atletas, tendo sido verificado um aumento de 80 (21%) atletas, face à época 2023/2024.

Número de Agentes Desportivos Inscritos



A temporada 2023/2024 contou ainda com a presença de 42 delegadas, 9 treinadoras, 201 delegados e 94 treinadores, totalizando um valor de 3653 agentes desportivos inscritos.

Por último, a temporada 2024/2025 marcou o início de uma nova era na gestão das competições da ADESL e do Desporto Universitário em Portugal, com a migração e introdução de todos os CUL no Portal da FADU, com exceção do Basquetebol Feminino e Masculino, fruto do protocolo em vigor com a plataforma Clupik (anteriormente denominada de “Leverade”) e terminará no final da temporada de 2025/2026.

| Fases Finais dos Campeonatos Universitários de Lisboa

As Fases Finais representam o culminar da época desportiva dos Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL), desempenhando um papel fundamental na determinação dos campeões universitários das várias modalidades coletivas na área metropolitana de Lisboa e das equipas apuradas para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, organizados pela FADU. Este evento é realizado após a conclusão da competição regular da época desportiva, na qual os finalistas das várias modalidades são apurados. No último ano, o evento abrangeu oito dias de competição, com todos os jogos a serem realizados nas instalações do Estádio Universitário de Lisboa (EUL).

Durante este período, destacou-se a forte adesão por parte do público aos Campeonatos Universitários de Lisboa de forma a apoiar as suas equipas, atletas e colegas. Além disso, e pela relevância que a competição assume no seio universitário regional e nacional, é importante salientar que este evento possui o maior impacto mediático entre todos os eventos organizados pela Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa (ADESL). Importa também salientar a assiduidade dos demais parceiros da ADESL durante as Fases Finais dos CUL.

| 1ª DIVISÃO

As Fases Finais dos Campeonatos Universitários de Lisboa da 1ª Divisão referentes à época 2023/2024 adotaram um formato semelhante à época desportiva de 2022/2023, realizando-se em duas semanas. Neste sentido, tiveram lugar entre os dias 10 e 20 de março, nas instalações do EUL, e contaram com a participação de 41 equipas e mais de 750 atletas. As modalidades em competição foram Andebol, Basquetebol, Futebol 11, Futsal, Rugby 7s e Voleibol, tanto no escalão masculino como feminino, com exceção das modalidades de Futebol 11 e Rugby 7s.

O principal desiderato das Fases Finais de 2024 foi o consolidar da participação desportiva de atletas e agentes desportivos, com a manutenção do calendário competitivo em duas semanas, e aprofundar a relação entre os espetadores, atletas, clubes e dirigentes permitindo a visualização de todos os jogos ao vivo, quer presencial como remotamente. O evento possibilitou também o apuramento de uma equipa no Andebol Feminino, duas equipas no Andebol Masculino, Futebol 11 Masculino, Futsal Feminino, Futsal Masculino, Voleibol Feminino e Voleibol Masculino e três equipas de Basquetebol Feminino e Basquetebol Masculino para as Fases Finais dos CNU. As equipas de Basquetebol Masculino da AEFMH e de Futebol 11 Masculino da AEIST sagraram-se campeãs nacionais universitárias, enquanto a equipa de Voleibol Masculino da AEIST alcançou a segunda classificação e as equipas de Basquetebol Feminino da AEFMH, Basquetebol Masculino

da AEIST, Futsal Feminino da NOVA e Futsal Masculino da AAULHT ficaram em terceiro lugar. As classificações nas Fases Finais dos CNU possibilitaram assim a participação das equipas de Basquetebol Masculino da AEFMH, de Futsal Feminino da Nova e de Futebol 11 Masculino da AEIST nos Jogos Europeus Universitários, alcançando a 16ª, 9ª e 11ª posição, respetivamente.

Ao longo das Fases Finais, procurou-se intensificar a interação não apenas com os participantes, mas também com a comunidade estudantil de Lisboa, os nossos parceiros e patrocinadores, bem como com todos aqueles que nutrem interesse pelo desporto. Este trabalho refletiu-se através da concretização de transmissões ao vivo das competições com comentador, antevisões e entrevistas rápidas (*flash interviews*), um sistema de acompanhamento em tempo real (*livescore*), uma maior presença nas redes sociais, a realização de uma *Fun Zone* com comida, bebida, atividades lúdicas e transmissão dos jogos ao vivo, bem como em interações dinâmicas com os intervenientes do evento, como atletas, treinadores, público e visitantes do EUL. Foi também realizado um esforço significativo tanto na dimensão do evento como na qualidade das ofertas disponibilizadas aos espetadores, como por exemplo através de ativações de marca ou oferta de pinturas faciais e bastões insufláveis coloridos.

Importa ainda mencionar que se realizou um evento recreativo na *Fun Zone* das Fases Finais dos CUL, denominado de “Convívio do Atleta”. Este, representa o término das Fases Finais e pretende oferecer um momento de convívio destinado a todos os participantes.

| 2ª DIVISÃO

Na época desportiva 2023/2024, a ADESL organizou cinco campeonatos de 2ª Divisão, nomeadamente Basquetebol Masculino, Futebol 11 Masculino, Futsal Masculino, Voleibol Feminino e Voleibol Masculino. Estes campeonatos tiveram como culminar as aguardadas Fases Finais dos Campeonatos Universitários de Lisboa de 2ª Divisão que decorreram entre os dias 20 e 23 de maio de 2024, adotando um formato competitivo semelhante à época desportiva de 2022/2023, e contaram com a participação de 25 equipas e mais de 350 atletas.

Campeões Universitários de Lisboa – 1ª e 2ª Divisão

Modalidade	1ª Divisão	2ª Divisão
Andebol F	U. Lisboa	-
Andebol M	AEFMH	-
Basquetebol F	AEIST	-
Basquetebol M	AEFMH	AFA
Futebol 7 M	AEFMH	-
Futebol 11 M	AEIST	AEISCAL
Futsal F	NOVA	-
Futsal M	AAULHT	AAIPS
Rugby 7s M	AEIST	-
Voleibol F	AEFML	AEISEG
Voleibol M	AEIST	AEFCT

ESPORTS – UNIVERSITY BATTLES

A ADESL foi pioneira na introdução e organização de competições universitárias de Esports em Portugal, procurando acompanhar o crescimento deste fenómeno através das suas iniciativas e em parceria com as demais instituições representativas do meio. Nas épocas desportivas de 2023/2024 e 2024/2025, a ADESL continuou a reforçar a sua aposta no mundo virtual, tendo assim realizado competições de League of Legends (LOL), Rocket League, Counter-Strike 2 (CS 2), EA Sports FC24, EA Sports FC25 e Valorant através da Spring Cup, referente à época 2023/2024, e da Winter Cup, referente à temporada 2024/2025. Este reforço da aposta nos Esports acompanhou a integração dos Campeonatos Nacionais Universitários, denominados de eFADU.

Número de Jogadores Inscritos

Esports	20/21	21/22		22/23		23/24		24/25
	WC	WC	SC	WC	SC	WC	SC	WC
Counter-Strike 2	0	26	28	35	27	38	43	46
FIFA / EA Sports FC	22	13	11	0	0	0	2	4
League of Legends	88	38	31	57	56	50	47	37
Rocket League	0	0	0	16	0	14	15	19
Valorant	0	0	0	0	0	0	0	22
Total	110	77	70	108	83	102	107	128

Analisando o quadro ilustrado acima, podemos observar o aumento do número de jogadores inscritos, com especial destaque para a primeira época desportiva em que foi realizada uma competição de Esports, com 110 jogadores inscritos. A temporada 2022/2023 marca o início da University Battles de Rocket League e, no caso do Valorant, a sua primeira competição surgiu na temporada 2023/2024. Mais recentemente, salienta-se ainda o crescimento observado na transação de 2023/2024 para 2024/2025, com um aumento de 21 jogadores e 6 equipas, atingindo o pico de jogadores inscritos e equipas inscritas desde a criação da competição.

Esports	20/21	21/22		22/23		23/24		24/25
	WC	WC	SC	WC	SC	WC	SC	WC
Counter-Strike 2	0	4	4	5	4	5	5	6
FIFA / EA Sports FC	7	4	3	0	0	0	2	3
League of Legends	12	5	4	7	8	5	5	5
Rocket League	0	0	0	4	0	3	3	4
Valorant	0	0	0	0	0	0	0	3
Total	19	13	11	16	12	13	15	21

| SPRING CUP

A Spring Cup contou a participação de 8 clubes e 104 jogadores, congratulando as seguintes equipas como campeãs:

Campeões Universitários Spring CUP 2023/2024

Esports	Equipa Campeã
FC 24	AEIST
League Of Legends	AEIST
CS 2	AEFCT
Rocket League	AEIST

As Finais da Spring Cup foram realizadas no dia 20 de abril, em formato presencial, na Teleperformance Arena.

Número de Equipas e Jogadores Inscritos por Esport e por Sexo na Spring CUP 2023/2024

Esports	Equipas	Sexo		Total
		F	M	
Counter-Strike 2	5	0	41	41
EA Sports FC 24	2	0	2	2
League of Legends	5	0	46	46
Rocket League	3	0	15	15
Total	15	0	104	104

Apesar de se encontrar planeada a sua realização, não foi possível concretizar a Spring CUP de Valorant, por não se terem verificado o número de inscrições mínimas para tal. No entanto, dada a elevada adesão de jogadores, foi possível realizar a Spring Cup de Rocket League, competição essa anteriormente não planeada e que a ADESL manteve a sua aposta para a época 2024/2025. No final da temporada da 2023/2024 realizou-se a competição eFADU e a Fase Final do Campeonato Universitário de Futebol Virtual. As equipas de CS 2 e Rocket League da AEIST e a equipa de LOL da AAIPS marcaram presença nas respetivas finais, alcançando a segunda classificação.

| WINTER CUP

A Winter CUP, realizada no primeiro semestre da época 2024/2025, contou com a participação de 7 clubes e 128 jogadores, apurando os seguintes campeões:

Campeões Universitários Winter CUP 2024/2025

Esports	Equipa Campeã
Couter-Strike 2	AEFCT
EA Sports FC 24	AEISCTE
League of Legends	AEIST
Rocket League	AEFCT
Valorant	AEFCT

As Finais da Winter Cup realizaram-se entre os dias 16 e 19 de dezembro, em formato online.

Número de Equipas e Jogadores Inscritos por Esport e por Sexo na Winter CUP 2024/2025

Esports	Equipas	Sexo		Total
		F	M	
Counter-Strike 2	6	1	45	46
EA Sports FC 24	3	0	4	4
League of Legends	5	0	37	37
Rocket League	4	0	19	19
Valorant	3	2	20	22
Total	21	3	125	128

A Winter Cup da temporada 2024/2025 marcou o regresso da competição de Valorant ao panorama regional e com um aumento do número de jogadores por competição, à exceção do League of Legends. Observamos também um crescimento no número de equipas em Counter-Strike 2, EA Sports FC 24 e Rocket League.

Por fim, no ano de 2024, inscreveram-se 184 estudantes-atletas, 8 clubes e 36 equipas no University Battles.

CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS (CNUS)

Na temporada 2023/2024, a ADESL realizou, em parceria com o Gabinete de Desporto dos Serviços de Ação Social da Universidade Nova de Lisboa e a Federação Académica de Lisboa, os seguintes CNUs:

Padel - 30 de janeiro a 1 de fevereiro no Rackets Pro Nova;

Orientação - 2 de março na Floresta de Monsanto;

Badminton - 13 e 14 de maio no Estádio Universitário de Lisboa;

Ténis de Mesa - 14 e 15 de maio no Estádio Universitário de Lisboa;

Ténis - 15 a 17 de maio no Complexo Desportivo do Jamor;

Xadrez Rápidas e Semirrápidas Individual - 15 e 16 de maio na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;

Tiro com Arco - 15 de junho no Complexo Desportivo do Jamor.

Por sua vez, na temporada 2024/2025, a ADESL realizou o CNU de Xadrez em Equipas no dia 14 de novembro, na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

| TAÇA ADESL

A Direção da ADESL decidiu introduzir uma nova competição para os clubes, um evento que poderá promover jogos entre equipas da 1ª e 2ª Divisão dos CUL ou inscrição de equipas que não tenham representação nos CUL. A Taça ADESL teria assim um limite de 16 equipas inscritas, sendo disputada em três eliminatórias e uma final, todas estas a uma mão. As modalidades escolhidas foram o Voleibol, no sexo masculino e feminino, e o Futsal Masculino. Infelizmente, dado o número reduzido de equipas inscritas, esta competição não foi realizada em nenhuma das modalidades. No entanto, a Direção da ADESL manteve a aposta nesta competição e, no final do ano de 2024, deu-se início a uma nova abertura de inscrições para a Taça ADESL em Voleibol Feminino e Voleibol Masculino, referente a 2024/2025.

| ORGANIZAÇÃO DE OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS

| Atividade Física de Carácter Não Competitivo

| VI CORRIDA UNIVERSITÁRIA DE LISBOA

A VI Corrida Universitária de Lisboa realizou-se no dia 12 de maio, no Restelo, e em parceria com a Empresa Lynx Race. Esta foi uma corrida de obstáculos na distância de 5 km. À semelhança do ano anterior, a decisão de fazer a corrida no formato de obstáculos foi tomada por existir uma grande oferta de corridas tradicionais na zona de Lisboa, usufruindo de uma corrida já existente com uma empresa parceira.

| TAÇA DAS DIREÇÕES

No dia 5 de abril de 2024, realizou-se a XVI Taça das Direções, um evento desportivo que ocorreu no Pavilhão 1 do EUL e reuniu 16 Direções dos vários Associados da ADESL, parceiros e a própria Direção da ADESL, totalizando a participação de 17 equipas no evento, um marco significativo no mandato. Este dia foi marcado por uma atmosfera de desporto informal, camaradagem e competição saudável, que visava definir o vencedor desta edição da Taça das Direções.

As modalidades escolhidas para este evento foram o Basquetebol 3x3, Futsal e Voleibol, proporcionando assim um conjunto diversificado de desafios desportivos para os participantes. A diversidade de modalidades permitiu que pessoas com diferentes interesses desportivos pudessem participar e desfrutar do evento.

A Direção vencedora da XVI Taça das Direções foi a Direção da Associação de Estudantes do ISCTE. No entanto, o verdadeiro objetivo deste evento não se cinge à competição em si. A importância da Taça das Direções reside na criação de oportunidades para o estreitamento de relações entre os dirigentes associativos das diversas instituições de ensino superior da Área Metropolitana de Lisboa.

Além disso, a XVI Taça das Direções ajudou a criar um corpo coeso e unido entre os líderes e estruturas estudantis, promovendo um ambiente propício para a partilha de ideias, experiências e desafios comuns. Esta colaboração interinstitucional fortalece o movimento associativo estudantil e pode ter um impacto positivo nas ações e iniciativas futuras promovidas pelas diferentes associações.

Em resumo, a XVI Taça das Direções não foi apenas um evento desportivo, mas também uma oportunidade valiosa para a promoção de relações externas, a criação de proximidade entre a academia lisboeta e o estreitamento de relações entre dirigentes associativos. Este evento representa o espírito de união e colaboração que caracteriza o movimento estudantil e contribui para a construção de uma comunidade académica mais coesa e unida.

| JOGO DE ABERTURA DOS CUL

Como tem sido habitual, o jogo de Abertura dos CUL foi a cerimónia de Abertura dos Campeonatos Universitários de Lisboa 2023/2024. Esta cerimónia ocorreu nas instalações do Estádio Universitário de Lisboa, no dia 14 de outubro de 2024 e dividiu-se em 2 momentos.

Em primeiro lugar, tivemos a oportunidade de assistir a uma mesa-redonda sobre o panorama do Desporto Adaptado em Portugal, realizada no Auditório do Centro de Medicina Desportiva, cuja abordagem será pormenorizada mais adiante neste documento, no âmbito da ADESL+Social. De seguida, realizou-se um momento de experimentação dinamizado pelo Coordenador do Departamento de Desporto Adaptado do CAC, Mauro Diogo, na modalidade de Goalball.

O jogo de Abertura dos Campeonatos Universitários de Lisboa contou com a presença dos dirigentes associativos de Lisboa e representantes da Reitoria da Universidade de Lisboa, do Instituto Português do Desporto e da Juventude Federação Académica do Desporto Universitário e Federação Académica de Lisboa.

| MARATONA DESPORTIVA

No Plano de Atividades e Orçamento de 2024 estava contemplado a realização de uma maratona desportiva, oferecendo mais uma oportunidade para a prática de desporto informal aos estudantes-atletas do ensino superior de Lisboa. Dado o elevado número de participantes nos Campeonatos Universitários de Lisboa,

a modalidade escolhida pela Direção da ADESL foi o Voleibol e esta realizar-se-ia no dia 25 de outubro, no Estádio Universitário de Lisboa. Ainda que o evento não se tenha realizado por inscrições insuficientes, a Direção da ADESL considera que o facto de terem acontecido diversos eventos no horário da maratona desportiva, levou à fraca adesão ao evento.

| ATIVIDADE NÃO DESPORTIVA

| ADESL+SOCIAL

A responsabilidade social refere-se ao compromisso de uma organização em agir de maneira ética, promovendo impactos positivos na sociedade e no meio ambiente. Isso implica considerar não apenas a obtenção de lucro, mas também consequências sociais, educativas e ambientais das suas atividades. A ADESL consolidou assim o seu papel no seio do movimento académico de Lisboa ao realizar diversas iniciativas que potenciaram a aquisição de conhecimento, troca de experiências e a responsabilidade social.

Conforme mencionado no Relatório de Atividades e Contas, em 2023, foi realizada uma formação no dia 14 de novembro, onde se abordou tópicos relacionados com a gestão das competições da ADESL. No ano de 2024, a ADESL realizou uma doação de roupa desportiva entregue à Associação Amigos do Bairro 2 de Maio, partilhou diversas iniciativas de cariz solidário como a XI Corrida Saúde + Solidária ou a IV Corrida Solidária AEISA, uma formação de SPV no dia 20 de dezembro e, no âmbito do jogo de abertura dos Campeonatos Universitários de Lisboa, a Direção da ADESL proporcionou uma mesa-redonda sobre o Panorama do Desporto Adaptado em Portugal, que contou com a participação do Capitão da Seleção Nacional de Basquetebol em Cadeira de Rodas, Hugo Maia, um elemento da Federação Portuguesa de Basquetebol, João Crucho, o criador do Projeto “Joga Simples” e parceiro da ADESL, Tiago Maia, e o Coordenador do Departamento de Desporto Adaptado do CAC, Mauro Diogo. Neste último evento, podemos ainda contar a presença do Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa, Professor Luís Ferreira, o Magnífico Vice-Reitor da Universidade da Lisboa, Professor Luís Castro, e o Vice-Presidente do Conselho Diretivo do IPDJ, Paulo Santos.

| CERIMÓNIA DE ANIVERSÁRIO DOS 20 ANOS DA ADESL

A ADESL completou 20 anos de existência no dia 22 de dezembro de 2024. Para a celebração deste dia foi realizada uma cerimónia, onde se enterrou uma cápsula do tempo para ser aberta nos 40 anos da ADESL. A cerimónia decorreu no jardim da sede e contou com a presença de vários representantes de AAEE´s associadas da ADESL e de representantes da FADU.

| VI GALA DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Por contrariedades logísticas, a VI Gala do Desporto Universitário de Lisboa não foi possível de realizar no ano de 2024, transitando a sua realização para 24 janeiro de 2025. Ainda assim, o planeamento do evento iniciou-se no ano de 2024, com a escolha do Atleta do Ano, através da aplicação de um formulário aos clubes e votação nas redes sociais, bem como as respetivas tarefas preparatórias para a realização do evento. De forma a dar especial destaque à celebração do 20º Aniversário da ADESL, a Direção da ADESL decidiu premiar todas modalidades dos CUL (Andebol Feminino, Andebol Masculino, Basquetebol Feminino, Basquetebol Masculino, Futebol 11, Futsal Feminino, Futsal Masculino, Rugby 7s Masculino, Voleibol Feminino e Voleibol Masculino) e Esports (LOL, Rocket League, CS 2, EA Sports FC), enaltecendo todas as competições organizadas.

| REGULAMENTOS

Durante o ano de 2024 foram revistos vários regulamentos que regularam os Campeonatos Universitários de Lisboa, com vista à profissionalização e rigor daquilo que deve ser o dia-a-dia dos CUL, bem como demais atividades. Posto isto, foram revistos e comunicados os seguintes regulamentos:

| CUL

- Regulamento Geral de Provas (RGP);
- Regulamento de Treinos de Modalidades Coletivas;
- Regulamento do Conselho de Disciplina;
- Anexo ao RGP – Andebol;
- Anexo ao RGP – Basquetebol;
- Anexo ao RGP – Futebol 11;
- Anexo ao RGP – Futebol 7;
- Anexo ao RGP – Futsal;
- Anexo ao RGP – Rugby 7´s;
- Anexo ao RGP – Voleibol.

| ESPORTS – UNIVERSITY BATTLES

- Anexo ao RGP – CS 2 (Spring Cup e Winter Cup);
- Anexo ao RGP – EA Sports FC (Spring Cup e Winter Cup);
- Anexo ao RGP – LOL (Spring Cup e Winter Cup);
- Anexo ao RGP – Rocket League (Spring Cup e Winter Cup);
- Anexo ao RGP – Valorant (Winter Cup).

| ATIVIDADES DESPORTIVAS E NÃO DESPORTIVAS

Regulamento de Atleta do Ano;

Regulamento da Comissão de Apoio à Direção da ADESL;

| COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma ferramenta crucial para a dinamização da ADESL e também da sua imagem.

Assim, para a presente época desportiva, a ADESL reforçou a sua presença digital nas suas redes sociais com a criação de novas rúbricas, maior investimento nas transmissões e cobertura nos seus demais eventos. No ano de 2024 a ADESL criou a rúbrica “Lisboa por Portugal”, com o intuito de enfatizar os resultados alcançados pelos Associados nos Campeonatos Universitários de Lisboa, desenhou um novo site, disponibilizando toda a documentação, calendário, resultados e tabelas classificativas, e renovou parte do material alocado às transmissões.

A gestão da imagem e a promoção da marca ADESL fez parte de uma estratégia de comunicação, onde o principal objetivo passou por aumentar a visibilidade e o alcance das atividades da associação. A ADESL conseguiu criar uma imagem característica e facilmente identificável perante os estudantes enquanto atletas e dirigentes, associações de estudantes, Instituições de Ensino Superior, instituições intervenientes no meio desportivo universitário e eventuais parceiros sociais. Analisando a evolução das plataformas da ADESL, destaca-se as seguintes os resultados:

| TWITCH

- Aumento de 404 seguidores
- Aumento de 219 634 minutos visualizados
- Aumento de 82 horas transmitidas

Para a celebração do 20º aniversário da ADESL, foi lançado um logótipo comemorativo, que será utilizado durante 1 ano, em todo o material de comunicação da ADESL.

REPRESENTAÇÃO DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Parcerias e Protocolos

ESCS FM

Em virtude das transmissões de Futebol 11 e Basquetebol, apresentou-se uma valiosa oportunidade para a renovação da parceria com a ESCS FM, a estação de rádio oficial da Escola Superior de Comunicação Social. Esta colaboração consistiu na participação ativa dos membros da referida rádio, encarregados de realizar a narração detalhada dos Campeonatos Universitários de Lisboa relacionados com estas modalidades desportivas.

JOMA

A ADESL possui uma parceria com a JOMA, que permite aos associados da ADESL adquirir material desportivo com um desconto percentual de 50% sobre o preço de catálogo. Com esta parceria, conseguimos minimizar os custos das AAEE's na compra de equipamentos desportivos.

UINSPORTS

A ADESL possui uma parceria com a UinSports, que permite aos associados da ADESL adquirir material desportivo com um desconto percentual de 20% sobre o preço de catálogo. Com esta parceria, conseguimos minimizar os custos das AAEE's na compra de equipamentos desportivos, tendo acesso a diverso material desportivo e ainda a equipamentos sublimados.

Relação com Entidades Públicas e Privadas

Sendo a ADESL uma Associação sem fins lucrativos, o modo de gerar receitas passa pelo financiamento junto de outras entidades, sejam públicas ou privadas. Para cada empresa, existe um tipo de relacionamento institucional diferente, pois quando surge um acordo entre a ADESL e outra entidade o objetivo é que ambas as entidades tirem benefício do acordo feito.

Para o ano desportivo 2022/2023, a ADESL cultivou relações com as seguintes entidades:

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE (IPDJ)

Com o IPDJ existe um contrato programa, ou seja, em troca de terem sido desenvolvidas as atividades propostas para o ano de 2024 e de ser promovida a atividade física junto dos estudantes de Lisboa, o IPDJ faculta-nos financiamento para prosseguir com essas mesmas atividades, através dos programas Programa de Apoio Infraestrutural e Programa de Apoio Estudantil.

| CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA (CML)

Entre a ADESL e a CML existe um acordo que consiste num apoio logístico por parte da CML, em troca de desenvolvermos (ainda mais) a atividade física e um estilo de vida saudável entre os estudantes de Lisboa.

| FEDERAÇÃO ACADÉMICA DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO (FADU)

A ADESL compromete-se a organizar os Campeonatos Universitários de Lisboa e a ajudar na organização dos Campeonatos Nacionais Universitários, recebendo em contrapartida um financiamento no valor de 15 mil euros por época, por parte da FADU.

Com vista à organização das Fases Finais de uma das splits das University Battles presencial, foi atribuído um apoio de 1500 euros, por parte da FADU à ADESL.

| UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL)

Durante o ano de 2024, a relação entre a ADESL e a Universidade de Lisboa foi fortalecida e além do trabalho que já vinha a ser desenvolvido no cumprimento do estatuto estudante-atleta nas Unidades Orgânicas da Universidade, foi realizada, por parte da ADESL, uma proposta de financiamento para as AAEE´s da Universidade, relativas à participação dos atletas nos Campeonatos Europeus Universitários. Na sequência da proposta realizada, a Universidade de Lisboa financiou 1/3 dos custos do europeu, a respetiva escola financiou 1/3, ficando o remanescente a cargo das AAEE´s.

| ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA (EUL)

Entre a ADESL e o EUL há um acordo de cedência das instalações desportivas para o desenvolvimento prático dos CUL e, em troca, a ADESL compromete-se a promover a atividade física e desportiva do Desporto Universitário nas instalações do EUL, fazendo um plano de ação de modo a otimizar o seu funcionamento e a utilização dos seus equipamentos, não envolvendo financiamento de nenhuma das partes.

| ASSOCIAÇÕES ACADÉMICAS E DE ESTUDANTES (AAEES)

A ADESL mantém boas relações institucionais com todas as Associações Académicas e de Estudantes que participam nas provas da ADESL. As AAEE inscrevem as suas equipas nas provas e a ADESL compromete-se a um bom funcionamento das mesmas ao longo da época desportiva. A inscrição das equipas tem um valor associado de maneira a conseguir cobrir alguns custos que a ADESL tem relacionados com as competições.

A par desta boa relação, faz parte do dia-a-dia da ADESL realizar o acompanhamento dos seus associados e auxiliar os mesmos sempre que necessário. A atividade da ADESL deve ter em conta as necessidades dos estudantes representados pelas AAEE`s associadas.

| OUTRAS ENTIDADES

Para além das entidades acima referidas, foram feitos acordos com o Núcleo de Árbitros de Futebol da Amadora (NAFAMA), com vista a designação de árbitros para os CUL de Futebol 11 e Futsal da época 2024/2025 e 2025/2026.

Durante o ano 2024, continuámos a celebrar também os protocolos previamente estabelecidos com a Blat, Associação de Voleibol de Lisboa, Associação de Basquetebol de Lisboa e celebrou-se um novo protocolo com a empresa Performed.

BALANÇO

ADESL - Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5		0,31
Ativos intangíveis	6	-	-
Investimentos financeiros	7	490,99	490,99
Subtotal		490,99	491,30
Ativo corrente			
Inventários	11	7 480,80	10 967,36
Estado e outros entes públicos	14	2 663,34	2 205,45
Associados/membros	8	51 444,67	44 297,16
Diferimentos	9	33,10	31,20
Outros ativos correntes	10	8 607,12	19 755,13
Caixa e depósitos bancários	11	80 559,69	54 516,79
Subtotal		150 788,72	131 773,09
Total do Ativo		151 279,71	132 264,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	117 851,37	109 501,80
		117 851,37	109 501,80
Resultado líquido do período	12	11 979,94	8 349,58
Total dos fundos patrimoniais		129 831,31	117 851,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	13	1 241,04	2 998,49
Estado e outros entes públicos	14	3 373,03	2 664,56
Outros passivos correntes	15	16 834,33	8 749,96
Subtotal		21 448,40	14 413,01
Total do passivo		21 448,40	14 413,01
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		151 279,71	132 264,39

Lisboa, 29 março de 2025

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ADESL - Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	16	143 877,79	132 033,21
Subsídios, doações e legados à exploração	17	31 190,28	32 997,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	(847,40)	(626,92)
Fornecimentos e serviços externos	18	(54 267,37)	(19 694,35)
Gastos com o pessoal	19	(40 248,49)	(51 015,22)
Outros rendimentos	20	23 355,31	13 901,11
Outros gastos	21	(91 080,18)	(96 977,08)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11 979,94	10 618,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4		(2 268,59)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11 979,94	8 349,58
Resultados antes de impostos		11 979,94	8 349,58
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		11 979,94	8 349,58

Lisboa, 29 março de 2025

O Resultado líquido de 2024 fixou-se positivo no montante de 11.979,94€.

ANEXO I

Identificação da Entidade

A Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa (ADESL) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com sede em Av. Prof. Egas Moniz, Estádio Universitário de Lisboa, 1600-190 Lisboa. Foi criada a 22 de dezembro de 2004, pelas Associações de Estudantes do Ensino Superior de Lisboa (AAEE's), para dinamizar e gerir o Desporto no Ensino Superior de Lisboa (DESL).

A ADESL surge como uma necessidade natural de autonomia, tendo em vista o desenvolvimento do desporto no seio do movimento académico de Lisboa.

“...tem por fim proporcionar a realização da prática desportiva ao maior número de estudantes possível através da organização, promoção e apoio a atividades nesse domínio, com vista ao desenvolvimento integral dos estudantes das Escolas de Ensino Superior de Lisboa” (Estatutos da ADESL, art.º 2.º).

Esta associação multidesportiva sem fins lucrativos, desenvolve-se a partir da dinâmica criada em cada uma das instituições do Ensino Superior de Lisboa, passando por uma de dimensão regional, estendendo-se até uma de âmbito nacional, da responsabilidade da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), federação na qual a ADESL herda a posição da SAD/AAL como sócia fundadora.

A ADESL está aberta à integração nas suas atividades de todos os estudantes do Ensino Superior da área metropolitana de Lisboa abrangendo um universo de cerca de 90 estabelecimentos de ensino superior e mais de 140.000 estudantes.

| Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

| Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

| BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

| Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

| Regime do acréscimo (ou periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

| Consistência de apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

| Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

| Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

| Informação comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

| POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

| Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecido, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento administrativo	3 - 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

| Ativos intangíveis

Os “Ativos intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3

O valor residual de um “Ativo intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

| Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão reconhecidos no ativo pela quantia realizável.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão. Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são reconhecidos pelo seu valor nominal.

| Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

| Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

| Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas”:

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas actividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse directo ou indirecto nos resultados de exploração das actividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas actividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”

No entanto, os rendimentos “...provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo” não estão isentos de IRC, devido a que, nos termos do n.º 3, não são considerados como rendimentos directamente derivados do exercício da actividade cultural, recreativa e desportiva, sem prejuízo de benefícios fiscais que possam ser aproveitados relativos a estes rendimentos.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 11º encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no art.º 88º do CIRC. No entanto, a entidade não obteve rendimentos que não sejam isentos de IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

| Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

| Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão reconhecidos em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e reconhecidos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

| Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

| Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

| Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificam reconhecerem nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalente de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

| Políticas Contabilísticas, Alterações Nas Estimativas E Erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

| Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023 mostrando as adições, os ajustes 0,31 cêntimos nas depreciações acumuladas e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis

31 de dezembro de 2024

Descrição	Saldo em 01-jan-2024	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31-dez-2024
Custo			
Equipamento básico	3 083,63	-	3 083,63
Equipamento administrativo	18 652,72		18 652,72
Outros ativos fixos tangíveis	5 665,48		5 665,48
Total	27 401,83	-	27 401,83
Depreciações acumuladas			
Equipamento básico	3 030,75	-	3 030,75
Equipamento administrativo	22 954,40	0,31	22 954,71
Outros ativos fixos tangíveis	1 416,37		1 416,37
Total	27 401,52	0,31	27 401,83
Quantia escriturada			-

Ativos fixos tangíveis

31 de dezembro de 2023

Descrição	Saldo em 01-jan-2023	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31-dez-2023
Custo			
Equipamento básico	3 083,63	-	3 083,63
Equipamento administrativo	18 652,72	-	18 652,72
Outros ativos fixos tangíveis	5 665,48	-	5 665,48
Total	27 401,83	-	27 401,83
Depreciações acumuladas			
Equipamento básico	3 030,75	-	3 030,75
Equipamento administrativo	22 098,26	856,14	22 954,40
Outros ativos fixos tangíveis	1 416,37	-	1 416,37
Total	26 545,38	856,14	27 401,52
Quantia escriturada			0,31

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2024

Descrição	Saldo em 01-jan-2024	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31-dez-2024
Custo			
Programas de computador	10 394,70	-	10 394,70
Total	10 394,70	-	10 394,70
Amortizações acumuladas			
Programas de computador	10 394,70	-	10 394,70
Total	10 394,70	-	10 394,70
Quantia escriturada			-

31 de dezembro de 2023

Descrição	Saldo em 01-jan-2023	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31-dez-2023
Custo			
Programas de computador	10 394,70	-	10 394,70
Total	10 394,70	-	10 394,70
Amortizações acumuladas			
Programas de computador	8 982,25	1 412,45	10 394,70
Total	8 982,25	1 412,45	10 394,70
Quantia escriturada			-

Investimentos Financeiros

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar entregas de 1% sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores. Estas

contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

Descrição	Saldo em 01-jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2024
Fundo de Compensação	490,99		-	490,99
Total	490,99	-	-	490,99

| Associados/Membros

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2024		31-12-2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Ativo				
Associados e Utentes	-	51 444,67	-	44 297,16
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Total	-	51 444,67	-	44 297,16

| Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	33,10	31,20
Total	33,10	31,20

| Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Outros Ativos Correntes

Outros créditos (corrente)

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Entidades devedores	6 359,12	4 282,81
Outros devedores por subsídios	2 248,00	15 472,32
Total	8 607,12	19 755,13

Caixa E Depósitos Bancários E Inventários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	2 761,97	-
Depósitos à ordem	77 797,72	54 516,79
Total	80 559,69	54 516,79

Inventários

Descrição	Inventário em 01-jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2024	CMVMC em 2024
Mercadorias	10 967,36	2 528,20	5 167,36	7 480,80	847,40
Total	10 967,36	2 528,20	5 167,36	7 480,80	847,40

Fundos patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2024
Fundos	109 501,79		-	109 501,79
Resultado líquido do período	8 349,58	11 979,94	-	20 329,52
Total	117 851,37	11 979,94	-	129 831,31

Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores c/c	1 241,04	2 998,49
Total	1 241,04	2 998,49

Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 663,34	2 205,45
Total	2 663,34	2 205,45
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	140,50	126,00
Segurança Social	2 945,15	2 251,18
Outros Impostos e Taxas (Fundos Compensação)	287,38	287,38
Total	3 373,03	2 664,56

| Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Outras dívidas a pagar e Outros passivos financeiros

Corrente

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Outras dívidas a pagar		
Credores por acréscimos de gastos	8 093,46	5 097,46
Outros credores	8 740,87	3 652,50

| Serviços prestados

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Vendas” e “Serviços Prestados:”

Vendas

Descrição	2024	2023
Mercadorias (Material Desportivo)	1 210,58	895,61
Total	1 210,58	895,61

Prestação de Serviços

Descrição	2024	2023
Quotas dos utilizadores	98 221,51	109 540,10
Serviços secundários	44 445,70	21 597,50
Total	142 667,21	131 137,60

Os serviços secundários dividem-se da seguinte forma:

Serviços Secundários

Descrição	2024	2023
Seguros Desportivos	20 269,70	(104,50)
Exames Médico Desportivos (EMD)	24 176,00	21 702,00
Total	44 445,70	21 597,50

| Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	14 151,88	14 661,15
Subsídios de outras entidades	17 038,40	18 336,27
Total	31 190,28	32 997,42

Descrição	2024	2023
FADU/Ministério da Educação	17 038,40	16 713,20
FADU Apoio provas	-	-
IPDJ	14 151,88	14 661,15
Outras Entidades apoios	-	1 623,07
Total	31 190,28	32 997,42

| Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2024 e 2023, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	18 658,46	14 086,68
Materiais	3 030,66	1 403,35
Energia e fluidos	-	-
Deslocações, estadas e transportes	2 683,25	1 585,14
Serviços diversos	29 895,00	2 619,18
Seguros	27 379,80	418,00
Comunicação	1 731,43	1 759,91
Limpeza, higiene e conforto	703,77	441,27
Contencioso e notariado	80,00	-
Total	54 267,37	19 694,35

(*) Discriminadas as rubricas de maior valor por ordem decrescente

| Gastos com o pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 2 em 2024 e 2 em 2023.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com o pessoal

Descrição	2024	2023
Remunerações ao pessoal	33 202,88	42 513,90
Encargos sobre as remunerações	6 506,22	7 803,80
Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais	277,59	435,32
Outros gastos com o pessoal	261,80	262,20
Total	40 248,49	51 015,22

| Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos

Descrição	2024	2023
Outros rendimentos		
Multas e Protestos	23 055,31	11 190,25
Outros não especificados	300,00	2 710,86
Total	23 355,31	13 901,11

(*) Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

| Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos

Descrição	2024	2023
Outros gastos		
Gastos das atividades desportivas	90 701,06	96 977,08
Outros não especificados	379,12	-
Total	91 080,18	96 977,08

(*) Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

ANEXO II

Descrição dos Rendimentos

RENDIMENTOS		
	Rubrica	2024
71	Vendas -Mercadorias - Material Desportivo	1 210,58
72	Prestações de serviços	142 667,21
7211	Quotas dos Utilizadores	5 569,50
7212	Inscrição de Equipas e Atletas	86 807,00
7213	Taxas de Alteração de Jogos + University Batles	5 845,01
7251	Seguros Desportivos	20 269,70
7252	Inscrições/Participação Jantar Finais	
7253	Exames Médico Desportivos (EMD)	24 176,00
7254	Atividades de Formação	
7255	Patrocínios/Protocolos Desportivos	-
75	Subsídios, doações e legados à exploração	31 190,28
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	14 151,88
7521	Subsídios de outras entidades-Desportivas	17 038,40
76	Reversões	
78	Outros rendimentos e ganhos	23 355,31
78163	Multas e Protestos	23 055,31
7868	Outros rendimentos e ganhos	
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	
7888	Outros não especificados (Patrocínios Privados)	300,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	
7921	De aplicações de meios financeiros liquidados	
		198 423,38

Descrição dos Gastos

	GASTOS	
	Rubrica	2024
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	847,40
62	Fornecimentos e serviços externos	54 267,37
6221	Trabalhos especializados	10 996,78
6222	Publicidade e propaganda	118,82
6223	Vigilância e segurança	
6224	Honorários	7 124,00
6225	Conservação e reparação	
6226	Conservação e reparação	
6227	Serviços bancários	418,86
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 258,71
6233	Material de escritório	1 638,04
6234	Artigos para oferta	
6238	Outros	133,91
6241	Electricidade	
6242	Combustíveis	-
6251	Deslocações e estadas	2 683,25
6258	Outras Deslocações e Estadas	
6261	Rendas e alugueres	
6262	Comunicação	1 731,43
6263	Seguros	27 379,80
6265	Contencioso e notariado	80,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	703,77
63	Gastos com o pessoal	40 248,49
632	Remunerações do pessoal	33 202,88
635	Encargos sobre remunerações	6 506,22
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	277,59
638	Outros gastos com pessoal	261,80
64	Gastos de depreciação e de amortização	-
64233	Deprec-equipamento básico	
64235	Deprec-equipamento administrativo + desportivo	-
64323	Programas de computador	-
67	Provisões do período	
67901	Provisões P/pagamentos à SS	
67902	Provisões P/pagamentos à AT	
67903	Provisões P/Pagt CTB	
68	Outros gastos e perdas	91 080,18
6812	Impostos	-
684	Perdas em inventários	-
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	88,00
6883	Quotizações	160,00
68871	Gastos Arbitragens e Juizes	42 192,40
68872	Deslocações e Estadas Provas	2 652,69
68873	Segurança e Vigilância nas Provas	1 105,52
68874	Troféus e Prémios	4 273,67
68875	Apoio e Material Médico	608,73

68876	Promoção e Publicidade	936,29
68877	Rendas e Alugues	
68878	Material Desportivo	10 873,37
688791	Fases Finais + Jantar das Finais dos Campeonatos + Fases Finais	-
688792	Realização de Exames Médicos	17 697,00
688793	Atividades de Formação Esports	708,21
688795	Fases Finais	9 493,18
688796	Gala Final de Epoca	-
688797	Corrida Universitária de Lisboa	-
68881	Multas e Penalidades	
68888	Outros não especificados	291,12
69	Gastos e perdas de financiamento	
6911	Juros de financiamentos obtidos	
69151	Juros de mora	
		186 443,44

Lisboa, 8 de maio de 2025

A Direção da ADESL,
